

G

SAMBA VIRA FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

GAZETA
NOS
BAIRROS

SANTA
MARTHA



QUALIDADE. Para o coordenador do projeto, Alexandre Nascimento Wenceslau (esquerda), iniciativa melhora a vida dos alunos FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

PROJETO ATENDE A MAIS DE 100 CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM IDADES ENTRE OITO E 20 ANOS, EM AULAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

TATIANA PAYSAN

O samba sendo usado em prol da inclusão social. Essa é a proposta do projeto Samba & Mania, que atende a mais de 100 crianças e adolescentes, com faixa etária entre oito e 20 anos. Só em Santa Martha, cerca de 30 jovens participam das atividades.

Criado em março de 2002, a partir de uma programação de apresentações culturais da Escola Professor João Bandeira, o projeto se expandiu e também foi implantado, em 2003, na escola "Marieta Escobar", em Santa Martha.

A idéia era aproveitar as habilidades musicais dos alunos da escola. Hoje, oito grupos de Samba, Pagode e Chorinho já foram formados por meio da iniciativa, sendo três só do bairro Santa Martha.

O grupo realiza três encontros semanais, sendo um, com o professor de habilidade (cordas, voz ou violão); um, com o grupo para formação, organização e ensaio do repertório; e outro, para conhecer um pouco da cul-

tura história do negro.

De acordo com o coordenador do projeto, Alexandre Nascimento Wenceslau, essa iniciativa contribui para uma melhor qualidade de vida dos alunos, propiciando uma integração entre eles, a escola, familiares e a própria comunidade onde estão inseridos.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são as principais reivindicações dos moradores e as respostas das autoridades.

O que significa samba?

O samba é uma das formas de sobrevivência do povo negro e tem sua origem de Semba, dança dos cultos africanos conhecida como dança da umbigada. SAM significa "dar" e BA, "receber": a dança do dar para receber. É um ritmo marcante, que no período pós-abolição, o negro alforriado sem políticas de inserção socioeconômica, para sobreviver, fazia uma roda de samba. Negras ficavam no meio sambando, requebrando as cadeiras, sendo acompanhada por palmas. Uma dançava e, em seguida, outra era tirada para o centro da roda. As pessoas que passavam, assistiam, ouviam e gostavam, deixando um trocado.

O NÚMERO

100

Esse é o número aproximado de crianças e adolescentes que participam do Projeto Samba & Mania, implantado em março de 2002.

TOME NOTA

■ **Doações.** O Samba & Mania precisa de instrumentos, microfones, pedestais, amplificadores, uniformes e material didático, além de voluntários nas áreas de voz, violão, cavaquinho, percussão e dança. Os telefones são 3382-6739 e 9801-5517.

AJ19943

FALTA DE MATERIAL E UNIFORMES PREJUDICA AULAS DE FUTEBOL

PROJETO SOCIAL TIME DO OLARIA PRECISA DE DOAÇÕES PARA QUE CERCA DE 15 CRIANÇAS E ADOLESCENTES VOLTEM A TER ATIVIDADE FÍSICA E DE LAZER

As crianças e os adolescentes de Santa Martha estão há alguns meses sem atividades de lazer por falta de apoio ao projeto social do Time do Olaria. Ele consiste em ensinar futebol aos jovens carentes da comunidade e até de outros municípios. O trabalho estava sendo desenvolvido com cerca de 15 crianças, na faixa etária de sete a 17 anos.

O trabalho foi realizado durante três meses. "Era um trabalho árduo, que partia da boa vontade de poucas pessoas, o que não foi suficiente. É preciso uniformes e materiais esportivos", explicou o coordenador do projeto, Eduardo Amorim, de 45 anos.

O grupo treinava na pracinha de Santa Martha, aos sábados, das 13h às 18h. Disposição para retomar o projeto não falta. De acordo com Eduardo, se houver patrocinadores e voluntários dispostos a ajudá-lo, o projeto social voltará para o seu reduto, deixando as crianças e adolescentes satisfeitos, inclusive fazendo um trabalho conjunto com a escola de samba do bairro, a Andaraí, onde os alunos aprenderiam a tocar algum instrumento.



DOAÇÕES. Alunos tinham até carteirinha da escolinha, que foi fechada por falta de material. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



Era um trabalho árduo, que partia da boa vontade de poucas pessoas, o que não foi suficiente”

EDUARDO AMORIM

TOME NOTA

■ **Doações:** O projeto do Time Olaria precisa de parceiros que possam contribuir com materiais esportivos e uniformes. Os interessados em colaborar podem ligar para o telefone 3235-1940.

SERVIÇOS

FUMACÊ. O carro-fumacê passa no bairro uma vez por semana em dias e horários variados.

COLETA DE LIXO. Três vezes por semana, em dias alternados, com horários e dias variáveis.

VARRIÇÃO. A varrição de ruas é feita às segundas, quartas e sextas-feiras, de 7h10 às 15h20.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA. Avenida Leitão da Silva, s/n.º. Atendimento das 7h às 18h. Tels.: 3382-6758 ou 3382-6759. Serviços: consulta médica e de enfermagem; atendimento psicológico, social e odontológico; verificação de pressão arterial; curativo; coleta de exames; nebulização; injeção; vacinas; dispensação de medicamentos; grupos de atendimentos a diversos programas; e

encaminhamentos para os Centros de Referência.

TELEFONES ÚTEIS

Prefeitura de Vitória. 3382-6000.
Andamento de Processos. 3382-6268.
Ouvidoria. (0800) 283-6345.
IPTU. 3382-6319 e 3382-6321.
ISS de autônomo/Semfa. 3382-6313.
Ligue Lixo/Fone Verde/Disque Silêncio. (0800) 283-9700.
Defesa Civil. 3382-6167 e 3382-6168.
Disque Setran (Transporte coletivo e táxi). (0800) 39-3366.
Abordagem de rua. (0800) 39-5055.
Centro Integrado de Cidadania de Vitória - CIC. 3382-5484 e 3382-5485.
Disque Silêncio. (0800) 39-3445.
Fone Verde. (0800) 39-3455.
Cemitério de Santo Antônio. 3381-6990 e 3332-5641.
Cemitério de Maruípe. 3382-3490.

Escolas Municipais. 3135-1000.
Escolas Municipais - Ensino Fundamental. 3135-1040.
Escolas Municipais - Ensino Infantil. 3135-1045.
Escola de Teatro e Dança Fafi / SEMC. 3381-6921 e 3381-6922.
Unidade de Saúde Forte São João. 3132-5080.
Policlínica. 3132-5099.
Vigilância Sanitária. 3132-5045.
Vigilância Epidemiológica. 3132-5046.
Centro de Referência DST/Aids. 3132-5109.
Centro de Referência e Atendimento ao Idoso. 3132-5010 e 3132-5011.
Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos. 3132-5104 e 3132-5105.
Centro de Atenção Psicossocial. 3132-5110 e 3132-5111.
Centro de Controle de Zoonoses. 3382-6753

FONTE: Prefeitura de Vitória.